

# A pérola do Lago

DF - Brasília  
TANIA CAPRA MAIA

O Lago Paranoá constitui elemento essencial do sistema ecológico de Brasília, conferindo-lhe amenidade climática, cobertura vegetal, oportunidade de lazer e estética paisagística, indispensáveis à qualidade de vida de toda a população do Plano Piloto.

Os candangos, responsáveis pela construção da represa, que deu origem ao lago, acamparam nas proximidades da barragem durante o período das obras e permaneceram no local após a conclusão dos trabalhos, pois o extraordinário desenvolvimento da construção civil nas áreas adjacentes ao Lago Sul e, posteriormente, ao Lago Norte, lhes proporciona mercado de trabalho seguro e promissor.

A localização privilegiada, sobretudo com relação às oportunidades de emprego para uma população de baixa renda, levou a uma ampliação crescente do acampamento inicial, formando-se assim a Vila Paranoá, com uma população estimada hoje em 45 mil habitantes.

No momento atual, porém, a Vila Paranoá é um amontoado quase caótico de barracos, sem plano de urbanização, sem água, sem saneamento básico, com instalação precária de energia elétrica, com serviços escolares e médico-sanitários extremamente deficientes; encontra-se, porém, nessa Vila, uma estrutura econômica comparável, ou talvez mesmo superior, a grande parte de cidades do interior brasileiro, do mesmo nível populacional.

Ao longo dos últimos vinte anos, a Vila Paranoá vem se constituindo em um desafio social, que, por incúria ou falta de visão de administrações passadas, tende a se agravar aceleradamente, impossibilitando cada vez mais uma solução racional para o problema.

A busca de uma solução, porém, necessita levar em conta indispensavelmente três parâmetros ou pontos de referência: o planejamento global do Plano Piloto e de toda a área que circunda o Lago; o respeito às exigências ecológicas; o atendimento às necessidades humanas e sociais da população residente na Vila.

## PLANEJAMENTO

O plano de uso do solo de Brasília definiu, de maneira detalhada, toda a área situada a oeste do Lago Paranoá, com suas duas asas e o Elxo Monumental. A parte leste do Lago recebeu esmerado detalhamento no tocante às adjacências do Lago Sul, e mais recentemente com respeito à Península Norte.

Os terrenos que se situam na parte leste do lago, desde a barragem do Paranoá até a estrada que liga o Plano Piloto à cidade-satélite de Sobradinho (na direção norte-sul), e desde as margens do Lago Paranoá até as margens do eventualmente futuro Lago São Bartolomeu (na direção oeste-leste), carecem urgência de uma melhor definição do uso do solo, consentânea com o desenvolvimento futuro de Brasília, destinada a tornar-se no médio prazo uma metrópole nacional de primeiro nível. Nessa perspectiva deverá ser encarada a futura Vila Paranoá.

## ECOLOGIA

A região que acaba de ser mencionada, dotada hoje de uma incipiente reserva florestal sob a administração da Proflora, é de fundamental importância para o equilíbrio ecológico do Lago Paranoá e da cidade de Brasília. Nela situa-se a barragem que, por lei, requer especiais cuidados ecológicos em todo o seu entorno.

Atravessam os principais riachos e córregos que alimentam a massa hídrica do Lago: Torto, Urubu, Jerivá, Palha, Taquari, Tamanduá. Nessa área o Lago é circundado por morros com escarpas acentuadas e formadas por solos facilmente sujeitos a um processo rápido e desastroso de erosão.

As oito ou nove mil famílias que hoje habitam a Vila Paranoá necessitam de um "habitat" humanamente digno em ambiente urbanizado. Sua permanência nas proximidades do local, onde hoje residem, é assegurada pelo Decreto 11.208 de 17 de agosto de 1988; completado pelo Decreto 11.316, de 28 de novembro de 1988.

A permanência no local garante à população economicamente ativa o acesso fácil ao mercado de trabalho, que já lhe é familiar. A urbanização os livrará de condições precárias de vida para proporcionar-lhes uma participação mais efetiva no progresso já alcançado pelos segmentos mais favorecidos da sociedade.

Esta proposta, que atende os três pontos fundamentais de referência, estrutura a Vila Paranoá em três subáreas distintas e complementares. A primeira delas abrange os terrenos imediatamente adjacentes ao Lago que, partindo da barragem, situam-se em uma escarpa, às vezes acentuada, entre a Estrada Parque Paranoá e a lâmina d'água.

Tânia Capra Maia é presidente da Associação dos Proprietários do Setor de Mansões do Lago Norte